



CASCAIS  
**DINÂMICA**

Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo

**PLANO DE ACTIVIDADES E INSTRUMENTOS  
DE GESTÃO PREVISIONAL**

**2021**



## INTRODUÇÃO

A empresa Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no Concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
  - 1. Centro de Congressos do Estoril;
  - 2. FIARTIL - Feira de Artesanato do Estoril;
  - 3. Hipódromo Manuel Possolo;
  - 4. Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-cultural e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer, como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.



Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica para o quadriénio 2018 / 2021 tem a seguinte constituição:

Presidente: Salvato Teles Menezes  
Administrador: Filipe Nascimento  
Administradora: Maria do Céu Garcia

No cumprimento do estipulado nas alíneas a), b) e c), do n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea a), do artigo 9º n.º2 dos estatutos da Cascais Dinâmica, bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2020:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de atividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, n.º 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.



## AEROPORTO DE CASCAIS

O ano de 2020 foi extremamente atípico para todas as atividades económicas sendo o turismo e particularmente a aviação dos sectores mais afetados diretamente.

Não obstante, o Aeroporto de Cascais mesmo com o encerramento temporário, manteve-se sempre acima da diminuição de atividade aérea mundial, que poderá atingir os 65% de redução relativamente a 2019.

De acordo com os dados preliminares dos segundos e terceiro trimestres, o Aeroporto de Cascais poderá ficar cerca de 25% abaixo do ano anterior e provavelmente até ultrapassar os valores de 2018 em termos de movimentos aéreos.

Estes valores devem-se principalmente a uma natural reação das escolas de voo em recuperar algum tempo perdido durante o encerramento do aeroporto, juntamente com o natural menor impacto que a aviação executiva terá tido nesta pandemia, atendendo às suas características únicas em termos de proximidade e contacto de pessoas.

Ainda assim, podemos dizer que a generalidade dos operadores se mantém otimistas e que inclusivamente mantêm os seus objetivos de investimento e aposta no seu crescimento.

É também em 2020 que se lança definitivamente e com grande fulgor a elaboração do Plano de Expansão e Desenvolvimento do Aeroporto de Cascais, que envolve as mais variadas áreas, desde estruturas até à servidão aeronáutica, alteração de equipamentos aeronáuticos como a nova torre de controlo ou o quartel de bombeiros e outros, nova configuração geral, nova aerogare, alteração profunda dos procedimentos aéreos e aeroportuários, elaboração de manuais de acordo com os requisitos EASA, instalação de estruturas de atenuação de jacto dos motores (jet blast), início de elaboração do plano de comunicação, upgrade de todo o sistema informático, tornando-o numa ferramenta de apoio extremamente eficaz e integrando todos os sistemas periféricos (NAV, SEF, Operadores, Contabilidade, Operações), em sumo uma maior profissionalização do setor.

Em 2021 prevê-se que o Aeroporto de Cascais mantenha o ritmo de crescimento e de retorno à sua atividade normal anterior ao encerramento, sendo que o tráfego aéreo deverá regressar aos valores de 2019 à medida que a confiança económica for normalizando e os investimentos forem dando os seus frutos.

Quanto às receitas, a previsão assenta principalmente em duas áreas, a renegociação de espaços de aluguer resultante da disponibilização de uma maior área da Placa D e dos hangares 4, 14 e 15, e a atualização das taxas operacionais.

Construiu-se a extensão da placa D que permitiu que se deslocasse o grande número de aeronaves que se encontravam parqueadas em longa duração na Placa A e assim otimizar esta última, tornando possível negociar o espaço da mesma e dos hangares 4, 14 e 15 com outros valores mais compensadores para o aeroporto



A decisão de atualizar em 2020 as taxas operacionais que estavam em vigor desde 2017 foi suspensa devido a vários fatores mas principalmente para apoiar todos os operadores do aeródromo nesta fase difícil, tendo sido também decidido proceder ao ajuste de alguns itens e a inclusão de outros no sentido de ir de encontro às solicitações que entretanto foram sendo enviadas pela autoridade aeronáutica nacional, ANAC.

Esta atualização de valores, juntamente com os ajustes já mencionados e a renegociação do aluguer de vários espaços irão assim permitir enfrentar o ano de 2021 com uma ainda maior margem de confiança em relação aos investimentos programados acompanhando a tendência crescente da aviação executiva comparativamente com qualquer outro tipo de aviação.

## CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

O Plano de Atividades do Centro de Congressos do Estoril (doravante “CCE”) para 2021 decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objectivos definidos pelo Conselho de Administração da Cascais Dinâmica.

Para o Plano de Atividades de 2021 foram definidas as principais linhas de ação seguintes:

- Criar uma campanha de marketing forte que relance o CCE na indústria dos eventos e assegure a procura e desenvolvimento de novos mercados / clientes;
- Desenvolver uma parceria entre o CCE e a Fundação D. Luís para dinamizar os vários auditórios disponíveis visando fomentar o aumento do turismo de negócios para a Região de Cascais;
- Aumentar a proatividade comercial e a pesquisa permanente de novas oportunidades de negócio;
- Dar continuidade às estratégias de fidelização de clientes, visando a escolha privilegiada do CCE para os seus eventos;
- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção, captação e venda;
- Primar pelo continuo destaque do CCE face à concorrência, de forma clara e positiva, realçando os seus pontos únicos: infraestruturas, localização e política de sustentabilidade;

Implementar o plano de manutenção preventiva e corretiva do CCE.



## RECINTO FIARTIL

Tendo em conta a estratégia de gestão implementada no Recinto FIARTIL no ano de 2016, e que tem vindo a ser consolidada desde então, o ano 2021 marcará uma etapa de sustentação desta estratégia, com a realização da 57ª Edição da Feira Internacional de Artesanato do Estoril, durante 2 meses no Verão, (1 julho a 29 agosto 2021) e através da rentabilização do recinto com outros eventos noutras datas.

O sucesso da edição de 2019 da FIARTIL permitiu continuar a divulgar junto do mercado um espaço disponível para a realização de outro tipo de eventos ao longo do ano. Também a sua localização e infraestruturas únicas, que oferecem uma complementaridade do espaço com o Centro de Congressos do Estoril, têm sido uma mais valia.

Contudo, em 2020, com o aparecimento do surto de coronavírus COVID-19, começaram a surgir restrições/ proibições de participação em eventos públicos e de massas afetando toda a indústria em geral, obrigando a que o evento FIARTIL fosse cancelado e as melhorias do recinto adiadas.

Em 2021, pretende-se consolidar o conceito FIARTIL existente, dar continuidade à política de preços, capitalizar a relação de proximidade/ complementaridade com o Centro de Congressos do Estoril e continuar a recuperação das infraestruturas do recinto.



CASCAIS  
**DINÂMICA**

Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2021**  
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes		5.715.260,36
Pagamentos a fornecedores		(3.155.011,92)
Pagamentos ao pessoal		(1.845.047,33)
	<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>715.201,11</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(46.409,11)
Outros recebimentos/pagamentos		(281.278,70)
	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>387.513,31</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		(234.286,69)
Ativos intangíveis		(86.272,20)
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Juros e rendimentos similares		0,00
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(320.558,89)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		4.000.000,00
Financiamentos obtidos		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		(4.000.000,00)
Juros e gastos similares		(60.904,01)
	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(60.904,01)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6.050,41
Caixa e seus equivalentes no início do período		985.201,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		991.251,61

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração





## BALANÇO PREVISIONAL 2021

RUBRICAS	NOTAS
Activo Não Corrente	
Activos fixos tangíveis .....	27.518.455,41
Propriedade de Investimento .....	3.707.913,35
Activos intangíveis .....	52.171,49
Outros Activos financeiros .....	16.923,42
	<hr/>
	31.295.463,67
	<hr/>
Activo Corrente	
Clientes .....	1.185.367,00
Estado e outros entes publicos .....	301.479,38
Outras contas a receber .....	73.854,00
Diferimentos .....	163.140,97
Caixa e depósitos bancários .....	991.251,61
	<hr/>
	2.715.092,96
	<hr/>
<b>Total do Activo .....</b>	<b>34.010.556,63</b>
	<hr/>
Capital Próprio	
Capital Realizado .....	30.867.000,00
Ações (quotas) próprias .....	-89.810,00
Reservas legais .....	161.976,21
Outras reservas .....	71.084,63
Resultados transitados .....	-2.401.515,94
Outras variações no capital próprio .....	70.307,85
Resultado líquido do período .....	158.080,25
	<hr/>
	28.837.123,00
	<hr/>
<b>Total do Capital Próprio .....</b>	<b>28.837.123,00</b>
	<hr/>
Passivo Não Corrente	
Passivos por impostos diferidos .....	0,00
Outras contas a pagar .....	0,00
	<hr/>
	0,00
	<hr/>
Passivo Corrente	
Fornecedores .....	443.877,30
Estado e outros entes publicos .....	65.730,34
Financiamentos obtidos .....	4.000.000,00
Outras contas a pagar .....	429.159,99
Diferimentos.....	234.666,00
	<hr/>
	5.173.433,63
	<hr/>
<b>Total do Passivo .....</b>	<b>5.173.433,63</b>
	<hr/>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo .....</b>	<b>34.010.556,63</b>

O Técnico Oficial de Contas

*Maria José de Figueiredo Ligeas*

O Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021
Vendas e serviços prestados		4.978.769,87
Subsídios à exploração		150.000,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.565.050,34
Gastos com o pessoal		-1.845.047,33
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		
Outros rendimentos e ganhos		253.811,51
Outros gastos e perdas		-163.040,87
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>809.442,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-590.458,58
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>218.984,26</b>
Juros e gastos similares suportados		-60.904,01
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>158.080,25</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>158.080,25</b>

O Técnico Oficial de Contas

Manic Sousa de Figueiredo Vargas

O Conselho de Administração

[Assinatura]  
[Assinatura]  
[Assinatura]



**MAPA INVESTIMENTOS 2021**

**Cascais Dinâmica**

**AMC**

Ferramentas para vários departamentos (TMEA e placas, manutenção)	1.500,00 €
manutenções diversas	10.000,00 €
Manutenção vedação periferica	10.000,00 €
Software de gestão do AMC e Software para integração do SIGA no software da NAV	37.780,00 €
Formação	5.000,00 €
Comunicação Imagem	2.000,00 €
Mobiliário de Escritório	6.000,00 €
Material SSLCI - Macas; Câmara Térmica e Camara Go Pro	7.090,00 €
Material Informática	5.000,00 €

**TOTAL AMC** 84.370,00 €

**CCE**

Aquisição de rádios para staff CCE	15.000,00 €
Aquisição de mobiliário para o CCE	5.000,00 €
Portão metálico de cargas e descargas do hall	12.000,00 €
Software de Gestão de eventos	27.360,00 €

**TOTAL CCE** 59.360,00 €

**FIARTIL**

Espaço infantil	6.400,00 €
Eletricidade stands: Quadros/cablagem/acessorios/montagem	21.251,92 €
Demolição de telheiros e armazens	3.000,00 €
Sinalização de emergência e evacuação	1.426,06 €
Suportes para sinalização de emergência e evacuação	1.000,00 €
Telhas dos telheiros - montagem	6.000,00 €
Demolição de telheiros e stand 80	5.240,00 €
Rede eléctrica para projectores	5.879,00 €
Outros stands	9.000,00 €
Stands, portadas, balcões, telheiros/barrotes	27.690,00 €
Stands reparações estruturais	30.000,00 €

**TOTAL FIARTIL** 116.886,98 €

**TOTAL CD**

**260.616,98 €**

O Conselho de Administração

## **RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO**

### **INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2021**

#### **Introdução**

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos instrumentos de gestão previsional da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, contidos no Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2021, que compreendem o mapa de investimento, o orçamento anual de exploração (que evidencia um total de gastos de € 5 224 501 e de rendimentos de € 5 382 581), o orçamento anual de tesouraria e o balanço previsional, incluindo a descrição dos pressupostos em que se basearam.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional**

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Os instrumentos de gestão previsional preparados correspondem aos previstos no número 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

#### **Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional**

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

#### **Conclusão e opinião**

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos instrumentos de gestão previsional, contidos no Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2021 da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada de acordo com os pressupostos e cumpre com o determinado na Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

### Ênfases

Sem modificar a conclusão apresentada no capítulo anterior, refere-se que:

1. O Conselho de Administração continua a monitorizar os principais riscos associados à Pandemia Covid-19, tendo tomado medidas de minimização dos riscos que poderão advir do desenvolvimento da mesma. Não sendo possível prever os efeitos futuros que possam advir da evolução da Pandemia, o Conselho de Administração considera que as atuais circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações. De referir ainda que os valores orçamentados, nomeadamente para atividades suspensas e/ou que o venham ser no âmbito da Pandemia, tem em vista assegurar a capacidade financeira da Cascais Dinâmica de cumprir com os compromissos financeiros já assumidos com a execução das referidas atividades, e assegurar a manutenção e continuidade da atividade nos moldes até aqui realizados, não se orçamentando o desenvolvimento e/ou ajustamento de atividades ou intervenções específicas a realizar por via de eventuais previsões de evolução da Pandemia, nomeadamente no que ao Aeroporto de Cascais e ao Centro de Congressos do Estoril diz respeito.

2. Na sequência de diferentes processos de inspeção fiscal, que incidiram sobre os exercícios de 2006 a 2009 e 2012, foram efetuadas pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de impostos no valor de cerca de € 1 490 000. Aquelas liquidações efetuadas em sede de IRC, IVA e IRS, foram consideradas indevidas e, conseqüentemente, contestadas judicialmente pela Cascais Dinâmica, tendo vindo a ser entendimento do Conselho de Administração não reconhecer e/ou orçamentar qualquer provisão para fazer face à eventualidade de uma decisão desfavorável aos interesses da Empresa.

Lisboa, 9 de outubro de 2020



---

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC